



José Alex Oliva assinou os oito contratos de patrocínio ontem pela manhã

Companhia Docas vai patrocinar projetos regionais

DA REDAÇÃO

No próximo ano, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o Porto de Santos, vai patrocinar oito projetos regionais nas áreas de cultura, esporte, social e meio ambiente. O investimento total durante 2016 será de cerca de R\$ 970 mil.

“O fato de termos escolhido oito projetos da Baixada Santista é a maior demonstração que temos interesse em interagir com a comunidade nos aspectos social, esportivo, cultural e ambiental”, destacou o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, que assinou ontem os oito contratos de patrocínio.

Desses projetos, quatro vão utilizar recursos previstos na Lei Rouanet. A Lei Federal de Incentivo à Cultura institui políticas públicas para a cultura nacional e permite que as empresas utilizem 4% do Imposto de Renda devido para investir em projetos culturais.

Santos Jazz Festival, Projeto Guri, Festival de Cenas Teatrais (Fescete) e O Som das Palafitas, do Instituto Arte no Dique, serão beneficiados pelo incentivo fiscal. Essas ações têm caráter social e cultural.

Já a competição *Descida das Escadas de Santos*, que reúne 100 atletas e é realizada no Monte Serrat, é o projeto patrocina-

do pela Docas na área esportiva. No próximo ano, o trajeto dos ciclistas deverá ser realizado no Morro do Pacheco, na Cidade.

A Pinacoteca Benedicto Calixto, o Festival Elos e o projeto Mantas do Brasil também serão patrocinados pela Docas. Os dois primeiros têm caráter social e o último tem como objetivo a preservação ambiental.

A Pinacoteca Benedicto Calixto receberá aportes financeiros da Codesp pela primeira vez. De acordo com a presidente da Fundação, Silvia Teixeira Penteado, os recursos serão aplicados em exposições, melhorias de obras de arte, projetos educativos, visitas técnicas

de escolas e preparação de materiais. “Vamos fazer o melhor para levar cultura aos funcionários, nos eventos que aqui acontecem, dinamizando e aproximando, abraçando o Porto de Santos”, afirmou.

A coordenadora do projeto Mantas do Brasil, Paula Romano, destacou que os recursos serão usados no custeio de pesquisas científicas e na preservação da raia manta gigante. “Realizamos o taggingamento (colocação de sensores de localização) das mantas, para saber a rota migratória delas, e acompanhamos as que estão de passagem pelo nosso litoral”, explicou.